

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.URFT.010 - Página 1/3	
Título do Documento	ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR NO PACIENTE CRÍTICO	Emissão: 10/10/2019	Próxima revisão: 10/10/2021
		Versão: 02	

1. OBJETIVO(S)

Evitar ou reverter complicações relacionadas à doença de base e/ou ao período prolongado de imobilismo no leito.

2. MATERIAL

- Equipamentos de proteção (luvas, máscara, capote);
- Eletroestimulador;
- Eletrodos (de silicone ou autoadesivos);
- Gel condutor e fita adesiva (no caso do uso de eletrodos de silicone);
- Papel toalha.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Lavar as mãos;
- Fazer uso dos equipamentos de proteção;
- Avaliar o paciente e analisar as indicações e contra-indicações;
- Explicar o procedimento ao paciente;
- Ligar o equipamento;
- Fixar os eletrodos nos pontos determinados;
- Ajustar parâmetros e programar tempo de terapia conforme objetivo de tratamento;
- Desligar o eletroestimulador;
- Retirar eletrodos;
- Higienizar e organizar o paciente no leito;
- Higienizar eletrodos (caso sejam de silicone) e o eletroestimulador;
- Lavar as mãos;
- Guardar o eletroestimulador.

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS (infecções relacionadas à assistência



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.URFT.010 - Página 2/3	
Título do Documento	ELESTROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR NO PACIENTE CRÍTICO	Emissão: 10/10/2019	Próxima revisão: 10/10/2021
		Versão: 02	

à saúde) causadas por transmissão cruzada pelas mãos conforme orientações do POP/CCIH/001/2019.

3.1. Resultado esperado

- Promover analgesia;
- Acelerar a recuperação pós exercício;
- Facilitar o processo de cicatrização de feridas;
- Promover ou facilitar atividades funcionais;
- Promover aumento de massa e força muscular;
- Evitar estase sanguínea;
- Melhorar mobilidade articular.

3.2. Cuidados especiais

Está contra-indicado nos seguintes casos:

- Instabilidade hemodinâmica – PAM <60mmHg ou >120mmHg;
- Acidose documentada – pH do sangue arterial < 7,2;
- Uso de vasopressor em uma dose > 50% da máxima tolerada em UTI ou associação de dois vasopressores a 40% da dose máxima;
- Fratura com risco de instabilidade pela contração da musculatura estimulada;
- Áreas com lesão de descontinuidade em pele;
- Pacientes gestantes;
- Marca-passo cardíaco.

4. REFERÊNCIAS

FERREIRA, L. L.; VANDERLEI, L. C.; VALENTI, V.E. Estimulação elétrica neuromuscular em pacientes graves em unidade de terapia intensiva: revisão sistemática. **Einstein (São Paulo)**, v. 12, n. 3, p. 361–365, set. 2014.

SILVA, P. E.; CARVALHO, K. L.; CASTRO, J.; VIEIRA, L. Estimulação elétrica neuromuscular em pacientes criticamente enfermos – estado da arte. In: MARTINS, J. A.; REIS, L. F. F.; ANDRADE, F. M. D., (org.) . **PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto: Ciclo**



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.URFT.010 - Página 3/3	
Título do Documento	ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR NO PACIENTE CRÍTICO	Emissão: 10/10/2019 Versão: 02	Próxima revisão: 10/10/2021

8. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2017. p. 109-56. (Sistema de educação continuada à distância, v. 1).

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	13/03/2017	Criação de Documento
02	10/10/2019	Revisão do documento de acordo com a Norma da Sede NO.SGQVS.001

Elaboração Dyego Tavares de Lima Juliana da Costa Santos Pessoa Roberta Duarte Sales	Data: 10/10/2019
Revisão Dyego Tavares de Lima	Data: 10/10/2019
Validação Lecidamia Cristina Leite Damascena	Data: 21/10/2019
Aprovação Maria Lucrecia de Aquino Gouveia, Chefe da Unidade de Reabilitação.	Data: 23/10/2019

Maria Lucrecia de Aquino Gouveia
Chefe da Unidade de Reabilitação
HULW/EBSERH
Mat. SIAPE 1444104